

Relatório de Atividades

2022

ÍNDICE

02

Educar pessoas atentas,
sensíveis e comprometidas

03

Introdução

04

Números

05

Equipa FGS

06

Eixo 1
Escola enquanto espaço
de transformação e justiça
social

12

Eixo 2
Diálogo entre sociedade
civil e ensino superior

16

Eixo 3
Ligação entre ecologia,
transformação e justiça
social

19

Eixo 4
Ligação entre diferentes
territórios

22

Eixo 5
Ligação entre a visão
global e as práticas locais

25

Outras atividades

29

Presença em redes

33

Comunicação e fundraising

36

Resumo financeiro

EDUCAR PESSOAS ATENTAS, SENSÍVEIS E COMPROMETIDAS

"Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna."

Papa Francisco, Lançamento do Pacto Educativo Global, 12 de setembro de 2019)

O que aqui vos apresentamos não é um mero somatório de atividades. Cada número, cada projeto, iniciativa ou artigo que aqui damos a conhecer faz parte de uma história construída conjuntamente com muitas pessoas, escolas, instituições de ensino superior e outras organizações. Uma história tecida pacientemente como missão de transformar a realidade promovendo mais justiça social.

Para isso vamos ao encontro de diferentes comunidades e com elas procuramos identificar onde estão as causas das desigualdades que geram injustiças. Partindo desse diagnóstico, desenvolvemos projetos que ajudem a transformar a sensibilidade, o olhar e o agir de modo a promover uma cidadania enraizada em cada lugar e aberta à realidade global.

Acreditamos que cada crise tem sempre uma raiz antropológica, estando por isso ligada a uma visão de ser humano, ao modo como é entendida a sua relação com o mundo e, conseqüentemente, ao modo como se vão construindo as comunidades locais e a comunidade global.

A promoção do sentido crítico faz, por isso, parte do nosso modo de proceder em cada projeto que desenvolvemos. Só esse sentido crítico, moldado pelo horizonte de fraternidade que nos é apontado pelo Papa Francisco, pode contribuir para o crescimento de pessoas atentas, verdadeiramente comprometidas com a realidade, empáticas, sensíveis ao bem comum e ao bem de cada pessoa. Desejamos que o conhecimento daquilo que fazemos possa ajudar cada uma das pessoas que faz caminho connosco e que se interessa pela nossa atividade a deixar-se interpelar pelo desejo de colaborar com a transformação da realidade na procura de uma maior justiça social.

Obrigado a todos e todas que connosco vão fazendo caminho e a quem tem contribuído para a sustentabilidade da nossa ação.



"Partindo desse diagnóstico, desenvolvemos projetos que ajudem a transformar a sensibilidade, o olhar e o agir de modo a promover uma cidadania enraizada em cada lugar e aberta à realidade global."

José Maria Brito
Presidente da Direção

A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL A PARTIR DE 4 EIXOS DE INTERVENÇÃO

Para a FGS a transformação social é um processo construído colaborativamente levando-nos à definição de processos de mudança que guiam a nossa atuação em diversas áreas, desde a Educação, passando pela Ecologia, até à Cooperação Internacional e a Solidariedade.

Na **Escola**, procuramos desenvolver projetos educativos que fomentem a inclusão, a equidade e a diversidade. Queremos que a escola seja um espaço onde se aprenda para além dos conteúdos académicos, onde se desenvolvam competências sociais e emocionais e onde se formem cidadãos ativos e críticos.

O **diálogo entre a sociedade civil e o ensino superior** é fundamental para a construção de um mundo mais justo e sustentável. A FGS procura fomentar este diálogo alargando e aprofundando as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento.

A **ligação entre ecologia e transformação social** é um dos nossos focos. É fundamental que sejamos capazes de integrar as preocupações ambientais nas nossas práticas diárias e que desenvolvamos soluções sustentáveis e justas para os desafios da atualidade.

A **visão global** só pode ser alcançada através da atuação a nível local. A FGS procura, por isso, promover projetos e iniciativas que sejam relevantes e efetivas no contexto local, mas que também contribuam para transformações mais amplas.

Por fim, a **ligação entre diferentes territórios** é fundamental para um mundo mais justo e solidário. A FGS procura fomentar a cooperação entre diferentes comunidades e países, procurando sempre soluções que valorizem o conhecimento local.

Mas, mais do que identificar os nossos eixos estratégicos, o que queremos, ao longo do Relatório de Atividades deste ano, é partilhar onde concentramos os nossos esforços enquanto equipa, procurando uma abordagem integrada em que diversos processos se interligam, e se reforçam, entre si.



(...) mais do que identificar os nossos eixos estratégicos, o que queremos, ao longo do Relatório de Atividades deste ano, é partilhar onde concentramos os nossos esforços enquanto equipa (...)

TERESA PAIVA COUCEIRO
Diretora Executiva

10

Projetos

9

Agrupamentos
de Escolas

392

Horas de
Capacitação

7

Instituições de
Ensino Superior

4443

Estudantes

484

Educadoras/es

55

Encontros

NÚMEROS



EQUIPA FGS

EIXO 1

Escola
enquanto
espaço de
transformação
e justiça social

REFERENCIAL ED NA PRÁTICA

Problemáticas e recomendações para a formação inicial e contínua de professoras/res

Após 6 anos da publicação do **Referencial de ED**, o Projeto “O Referencial de ED na prática : problemáticas e recomendações para a formação inicial e contínua de professores/as” propôs refletir de que modo este documento está a ser utilizado nas escolas e de que forma essa reflexão pode dar pistas para a formação inicial e contínua de professores/as, com vista ao reforço das condições de aplicação prática do Referencial de ED no sistema formal de ensino.

2022 foi um ano no qual este processo de reflexão se desenvolveu de forma aprofundada a partir do diálogo com as 7 comunidades educativas com quem tivemos oportunidade de fazer este percurso. Debates, problematizámos, identificámos dificuldades, mas também potencialidades e desenhamos pistas para a formação de professores/as e para a Escola. Em 2023 prevemos encerrar este caminho, disponibilizando publicamente os resultados deste estudo.

O que foi alcançado?

124 participantes

6 conversas

3 sessões online

2 sessões presenciais

5 grelhas diagnóstico

Com quem?

Promovido por: FGS e CIDAC;

Financiado por: Camões;

Participação de: Agrupamento de Escolas Carlos Amarante; Agrupamento de Escolas de Barroelas; Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio; Agrupamento de Escolas de Monserrate; Escola Secundária da Amora; Escola Secundária João de Deus.

EDXPERIMENTAR

Laboratórios de cidadania global & desenvolvimento em meio escolar

Teve início em 2019 em 3 distritos do país (Covilhã, Ourém e Faro), envolvendo diversas escolas e tendo, desde setembro de 2022, sido alargado a um agrupamento de escolas de Lisboa.

Estes laboratórios são locais de encontro e de aprendizagem colaborativa entre professoras e professores, estudantes, agentes educativos de organizações da sociedade civil e de outras entidades, dedicados a pensar a vivência e a aprendizagem da cidadania a partir das escolas. São, ainda, espaços de experimentação que ocorrem curricularmente na componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou via atividades extracurriculares, e que pretendem promover a Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a partir das escolas.

O que foi alcançado?

923 crianças

215 educadoras/es

+290 horas de trabalho em sala de aula

8 laboratórios

8 encontros

3 ações de formação para/de docentes

Com quem?

Promovido por: FGS, Coolabora, Associação Casa Velha e Cooperativa Mandacarú;

Financiado por: Camões e “People and Planet” (promovido em Portugal pelo IMVF);

Associação com: Agrupamento de Escolas “A Lã e a Neve”, Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Escola Secundária Campos Melo, EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã; Agrupamento de Escolas de Ourém e Colégio do Sagrado Coração de Maria; Agrupamento de Escolas João de Deus e Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra.

GLOBE

Global learning for sense of belonging

É um projeto de formação em *Global Education* (Educação para a Cidadania Global) destinado a pessoas que desempenham cargos de liderança e/ou coordenação em educação e professoras/es, atores-chave no desenvolvimento e no reforço de competências das suas próprias instituições.

Projeto de colaboração internacional e implementado por organizações da sociedade civil e instituições de ensino superior na Finlândia, em Portugal e na Roménia, que pretende promover o bem-estar humano e a inclusão social dentro e fora do ambiente escolar, enriquecendo o sentido de pertença de cada pessoa. “Liderança Pedagógica e Partilhada”, de “Ensino Colaborativo”, de “Educação para a Cidadania Global”, cruzando-as com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O que foi alcançado?

1200 estudantes

54 educadoras/es

2 formações residenciais

2 formações online

Com quem?

Finlândia: Rauhankasvatusinstituutti - Peace Education Institute, University of Oulu
University of Jyväskylä;

Portugal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Roménia: Peace Action, Training & Research Institute of Romania e
Universitatea Alexandru Ioan Cuza Din Iași.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Nascido na sequência e em concordância com a ENEC, o projeto pretendeu fomentar uma mudança sistémica na EC e reforçar o papel das ONG nas políticas públicas e na promoção de uma sociedade mais tolerante e envolvida, assentando a intervenção em 3 pilares presentes na ENEC: parcerias ONG-Escola; desenvolvimento e avaliação de competências; Whole School Approach.

Assumindo-se, desde a sua fase de planeamento, enquanto projeto-piloto com uma componente experimental e outra de investigação, o projeto criou ferramentas e desenvolveu processos, práticas e aprendizagens com potencial de poderem vir a ser alargadas, de forma mais estrutural, a outras escolas, não numa perspetiva de replicação descontextualizada, mas antes como inspiração e caminho possível. Os resultados do projeto e a forma como foi desenvolvido fazem dele uma prática reconhecida pelo seu valor e potencial de ser apropriada noutros contextos.

Projeto implementado pela FGS em consórcio com o CEDH-UCP e envolveu um conjunto alargado de intervenientes, destacando-se os três consórcios ONG-Escolas que implementaram planos de educação para a cidadania entre os anos letivos 19/20 e 21/22 - AIDGLOBAL e Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco; Porto Santo, Fundação Fé e Cooperação (FEC) e Agrupamento de Escolas da Damaia; YUPI, Agrupamento de Escolas de Gondifelos e Associação Famalicão em Transição - e o The European Wergeland Centre (EWC), “amigo crítico” responsável pela monitorização e avaliação externa do projeto.

O que foi alcançado?

650 estudantes

120 educadoras/es

185 questionários estudantes

250 participantes no evento final

1 instrumento de avaliação

Com quem?

Iniciativa de: Programa Cidadãos Ativ@s;

Implementado por: FGS e CEDH-UCP;

Financiado por: EEA Grants;

Gestão de: Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.



**RESPEITAR O
“DIFERENTE”
É O MÍNIMO
QUE PODEMOS
FAZER!**

EIXO 2

Diálogo entre
sociedade civil e
ensino superior

ESCOLAS TRANSFORMADORAS

Com início em 2018, este projeto reúne quatro Instituições de Ensino Superior e uma ONGD em torno de questões sobre o papel da Escola, especificamente do ensino superior, para a transformação social no sentido do bem comum.

Através da criação de espaços formativos e conviviais e de grupos de trabalho colaborativo, pretende contribuir para a integração curricular e institucional da ED/ECG nas Escolas Superiores de Educação / Instituto Politécnico envolvidos no projeto.

O que foi alcançado?

1618 estudantes

55 educadoras/es

1067 respostas a questionários

551 pessoas envolvidas

8 sessões de formação

4 núcleos de aprendizagem

4 planos de ação

Com quem?

Promovido por: FGS, Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, Escola Superior de Educação de Bragança, Escola Superior de Educação de Santarém e Instituto Politécnico de Beja;

Co-financiado por: Camões.

SINERGIAS ED

Teve início em 2013 e tem-se desenvolvido num contínuo temporal desde esse momento. Ao longo de 2022, continuou-se um caminho de reforço da Comunidade Sinergias ED, que agrega mais de 60 profissionais e ativistas da sociedade civil e da academia em Portugal com trabalho na área da ED/ECG e da Educação para a Transformação Social.

Manteve-se também o trabalho de produção e disseminação de conhecimento na área da Educação para a Transformação Social com um alcance a nível nacional e internacional, especialmente através da revista científica Sinergias - Diálogos Educativos para a Transformação Social.

O que foi alcançado?

63 membros da comunidade

2 números da Revista Sinergias

5 grupos de trabalho

3 "Sinergias das 2 às 3"

5 livros cartoneros

4 reuniões conselho editorial

4 planos de ação

1 escola comunitária residencial

Com quem?

Promovido por: FGS e CEAUP;

Apoiado por: Universidade do Porto;

Co-financiado por: Camões e GENE - Global Education Network Europe.



EIXO 3

Ligação
entre **ecologia,**
transformação
e **justiça social**

REAGIR ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Jovens da Beira na reflexão e ação para o bem comum

Junta um coletivo de docentes e estudantes da UCM - Universidade Católica de Moçambique, que através de experiências de Aprendizagem em Serviço, colaboram com jovens das comunidades da Beira para refletir e dar resposta aos problemas criados pelas alterações climáticas.

Trata-se de um projeto piloto e de experimentação que tem permitido refletir sobre o papel do ensino superior junto das comunidades locais que coexistem no território, contribuindo, por um lado, para potenciar as competências dos estudantes no âmbito da aprendizagem em serviço e, por outro, diagnosticar um conjunto de necessidades que foram discutidas e trabalhadas com os jovens das comunidades locais.

O que foi alcançado?

1 comunidade rural

1 comunidade urbana

10 educadoras/es

17 estudantes

60 jovens

2 artigos científicos

52 horas de formação

Com quem?

Promovido por: FGS, CISA e o CEAUP;

Co-financiado: Camões.



EIXO 4

Ligação
entre **diferentes**
territórios

O TEMPO EDAS CRIANÇAS

Um projeto que emerge num contexto histórico marcado pelo crescimento das desigualdades estruturais e pela afirmação de modelos económicos baseados no consumismo, lesivos da natureza e dos quais decorrem consequências à escala global, ao nível da justiça social, equidade e inclusão.

Um contexto cujas respostas raramente têm contado com o contributo das crianças, que encontram condições adversas ao exercício da participação democrática e cidadã, em particular no que se refere às questões da cidadania global.

O que foi alcançado?

35 crianças

10 sessões de discussão

Com quem?

Promovido por: Graal, FGS, Centro Social da Musgueira e 1, 2, 3 Macaquinho do Xinês;

Co-financiado por: Camões.



EIXO 5

Ligação entre a
visão global e as
práticas locais

ED COMUNICAR

Tem por objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, a nível nacional, criando espaços de afirmação e apropriação pelos demais atores do desenvolvimento.

A FGS integra a parceria do projeto e está especificamente responsável pelo acompanhamento dos 6 estudos produzidos no âmbito do projeto. Estes estudos assentam nas temáticas propostas no Referencial de Educação para o Desenvolvimento e permitem aprofundar a Educação para o Desenvolvimento a partir das seguintes perspetivas: Interdependências e Globalização; Pobreza e Desigualdades; Justiça Social; Cidadania Global e Paz.

O que foi alcançado?

1 estudo

1 artigo de opinião

1 ficha (in)formativa

1 vídeo

1 infografia

1 ação de experimentação

Com quem?

Promovido por: ADRA Portugal, AIDGLOBAL, Par - Respostas Sociais, Fundação Cidade de Lisboa, FGS, IMVF, Mundo A Sorrir e Rosto Solidário;

Financiado por: Camões.

julho 2022

Estudo Formativo
ED-Comunicar:
do Conhecimento
à Mobilização

A urgência
de ler o mundo:

Pobreza e Desigualdades



OUTRAS
ATIVIDADES

CAS

A Comissão do Apostolado Social (CAS) é uma plataforma que reúne as organizações e movimentos, jurídica e/ou historicamente vinculadas à Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ), que desenvolvem um vasto trabalho de intervenção social, educação para o desenvolvimento e cuidado da Casa Comum.

Desenvolveu as seguintes principais atividades: Formação em Identidade Inaciana; Assembleia Social Nacional e 6 reuniões anuais de coordenação.

DIA DA FAMÍLIA INACIANA

Participação da equipa e Direção da FGS no Dia da Família Inaciana, em março de 2022. Encontro promovido pela PPCJ - Província Portuguesa dos Jesuítas, para celebrar os 500 anos de conversão de Inácio de Loiola.

ARIPESSE

A convite da Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE (ARIPESSE), a FGS facilitou um processo de mapeamento e de formação em ED/ECG, dirigido às 14 Escolas Superiores de Educação existentes em Portugal, no âmbito do projeto “Educação para o Desenvolvimento nas ESE: diagnóstico e capacitação”.

O processo formativo desenvolvido por grupos territoriais foi acompanhado de um levantamento em ED e ECG que cada ESE aplicou na sua instituição e que foi também ele acompanhado pela FGS. Este levantamento encontra-se disponível [aqui](#).

CONGRESSO DE LOYOLA

Congresso de 28 de março a 1 de abril, em Loyola, Espanha, organizado pela Conferência Jesuíta dos Provinciais Europeus (JCEP), com o objetivo de aprofundar e renovar as diversas Redes Inacianas que trabalham a questão da Justiça, capacitando-as a implementar as Preferências Apostólicas Universais (linhas orientadoras da ação da Companhia de Jesus) até 2029.

A FGS dinamizou uma oficina com o tema “Building care-full relationships in our institution”

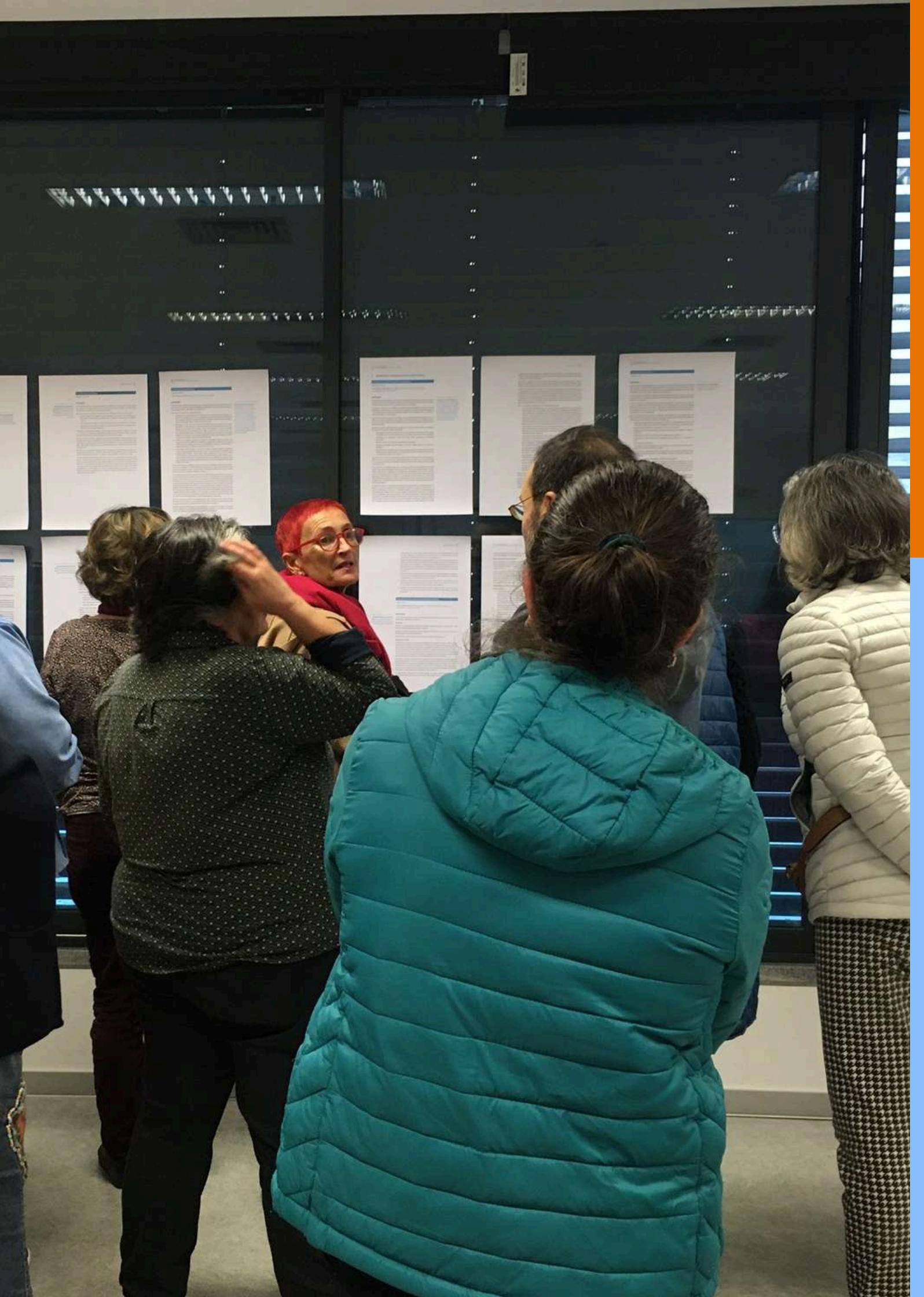
GRACOS

A FGS ajudou na promoção do evento e na divulgação do documento “Mulheres e homens para uma Cidadania Global” – Um desafio das escolas da Companhia de Jesus no século XXI , em Cernache, através da reflexão sobre a educação para a Cidadania Global nos Colégios da Companhia de Jesus em Portugal.

Neste encontro participaram os Conselhos Pedagógico-Didáticos e as Direções das escolas jesuítas em Portugal (CSBJ e INA) e contou-se com a participação de cerca de 60 pessoas.

MAG+

A FGS com a [Associação Casa Velha](#) dinamizou uma sessão de formação para Chefes de Equipa do MAG+S dedicada à temática da Ecologia Integral e à forma como esta pode ser vivida e levada a cabo na Vila MAG+S e durante a Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa de 2023.



PRESENCIA EM REDES

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

A FGS é membro, desde 2005, da Plataforma das ONGD que tem por missão contribuir para melhorar e potenciar o trabalho das suas Associadas, a nível institucional, político, legislativo, financeiro e social, promovendo uma cultura de partilha, de parceria e de responsabilidade nas práticas das ONGD Portuguesas.

A FGS promove esta participação através da integração em Grupos de Trabalho, mais concretamente através da participação no Grupo de Trabalho de EDECG e de Ética. No ano de 2022, uma das principais ações foi a aprovação do Código de Conduta das ONGD.

ATES – UCP

Criado no âmbito do projeto ‘Transparência nas Organizações de Economia Social Portuguesas’, promovido pela Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica Portuguesa – Porto.

Este projeto, que pretende contribuir para o debate teórico-empírico em torno da eficácia das Organizações da Economia Social (OES) portuguesas, criou um grupo de trabalho - Comité de Transparência - constituído por cerca de 10 representantes de OES portuguesas para refletir e debater criticamente a transparência organizacional e as práticas de accountability/prestação de contas do setor da economia social em Portugal.

REDE CUIDAR DA CASA COMUM

Uma iniciativa de uma rede de movimentos da igreja católica e de outras igrejas cristãs, bem como pessoas a título individual. O seu objetivo principal é o aprofundamento e difusão da Encíclica Laudato Si’ – Sobre o cuidado da casa comum. Atividades desenvolvidas ao longo do ano:

- Assinatura do Memorando de Entendimento “Eco-Igrejas Portugal”;
- Celebração do Tempo da Criação
- Celebração da Semana Laudato Si’;
- Co-organização de uma Vigília de oração ecuménica;
- Dinamização do encontro “Também Somos Terra”.

REDE XAVIER

Rede internacional atualmente composta por 14 organizações jesuítas da Europa, América do Norte e Austrália, e que tem como objetivo a promoção do cuidado e o desenvolvimento humano integral através da educação e da defesa dos direitos humanos pelo exercício da solidariedade e justiça, enraizadas nos princípios da Companhia de Jesus.

A Rede Xavier está organizada em 4 grupos de trabalho: *Grupo de Emergências*, *Grupo de Voluntariado Internacional*, *Grupo de Advocacia* e *Grupo de Projetos* que reportam diretamente ao Comitê Executivo (composto por um Coordenador e três membros). Cada organização membro escolhe o(s) grupo(s) de trabalho onde participa estando atualmente a FGS no Grupo de Advocacia.

A Rede é gerida pelo *Board of Directors* que é constituído por todos os diretores das organizações membros e é presidido pelo Presidente da Conferência dos Provinciais Europeus da Companhia de Jesus.

Principais atividades:

- 3 Reuniões de coordenação e 2 reuniões de trabalho de *advocacy*
- Acompanhamento das ações conjuntas de *advocacy* e de emergência humanitária

GEORGETOWN UNIVERSITY

Por iniciativa da Universidade de Georgetown (EUA), a FGS recebeu uma estagiária, no mês de maio. O objetivo principal da estagiária foi a recolha de dados para conhecer como é que a FGS constrói o conhecimento em Educação para a Cidadania Global e quais as estratégias usadas para o pôr em prática. Além disso, foram realizadas cerca de 20 entrevistas a parceiros da FGS para ter dados que permitissem conhecer, e identificar, as estratégias utilizadas pela FGS para trabalhar em parceria com outras instituições e de que forma essa colaboração concorre para a construção do conhecimento em Educação para a Cidadania Global.

Esta parceria com a Universidade de Georgetown proporcionou à FGS uma oportunidade significativa para partilhar os seus conhecimentos e estratégias, mas também nos permitiu ter acesso a recursos como pesquisas, dados e ferramentas de análise, que fortaleceram o nosso trabalho.

COMUNICAÇÃO E FUNDRAISING

EM NÚMEROS



CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante o **ano de 2022** a FGS apostou no incremento de divulgações a partir das redes sociais, no sentido de aumentar a sua notoriedade. Por outro lado, tentou garantir uma cadência mensal regular da newsletter institucional e da M=igual. Em 2022 iniciou, também, um processo de definição estratégica para a sua comunicação e *fundraising*.

SITE FGS

O **número de sessões** aumentou de **16 304 (2021)** para **19 080 (2022)**;

FACEBOOK

O **número de seguidores no Facebook** aumentou de **4370** para **4934** (em janeiro de 2022).

LINKEDIN

Registou-se um aumento de **276 novos seguidores**, contabilizando-se, em janeiro de 2022, **437 seguidores**.

YOUTUBE

Registou-se um aumento muito significativo do número de visualizações no YouTube, de **4200 visualizações** (em 2021) para **22.868** (em 2022).

NEWSLETTER

A newsletter institucional registou um aumento de **1021 subscritores**, em relação a 2021. A newsletter M=Iguar, que partilha regularmente recursos pedagógicos junto da comunidade educativa FGS, contabiliza **1097 subscritores**.

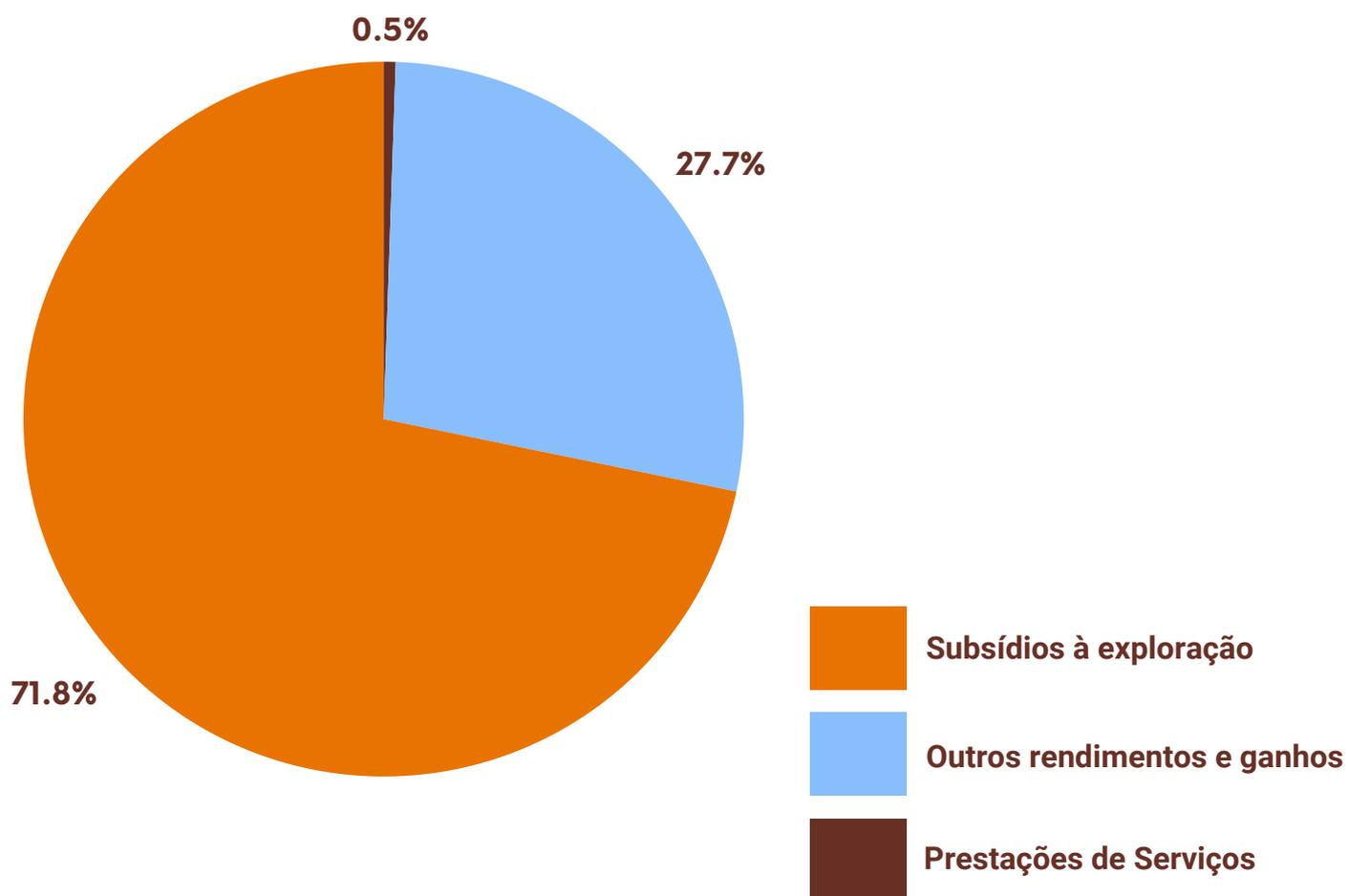


1:02 / 1:14



RESUMO FINANCEIRO

RENDIMENTOS

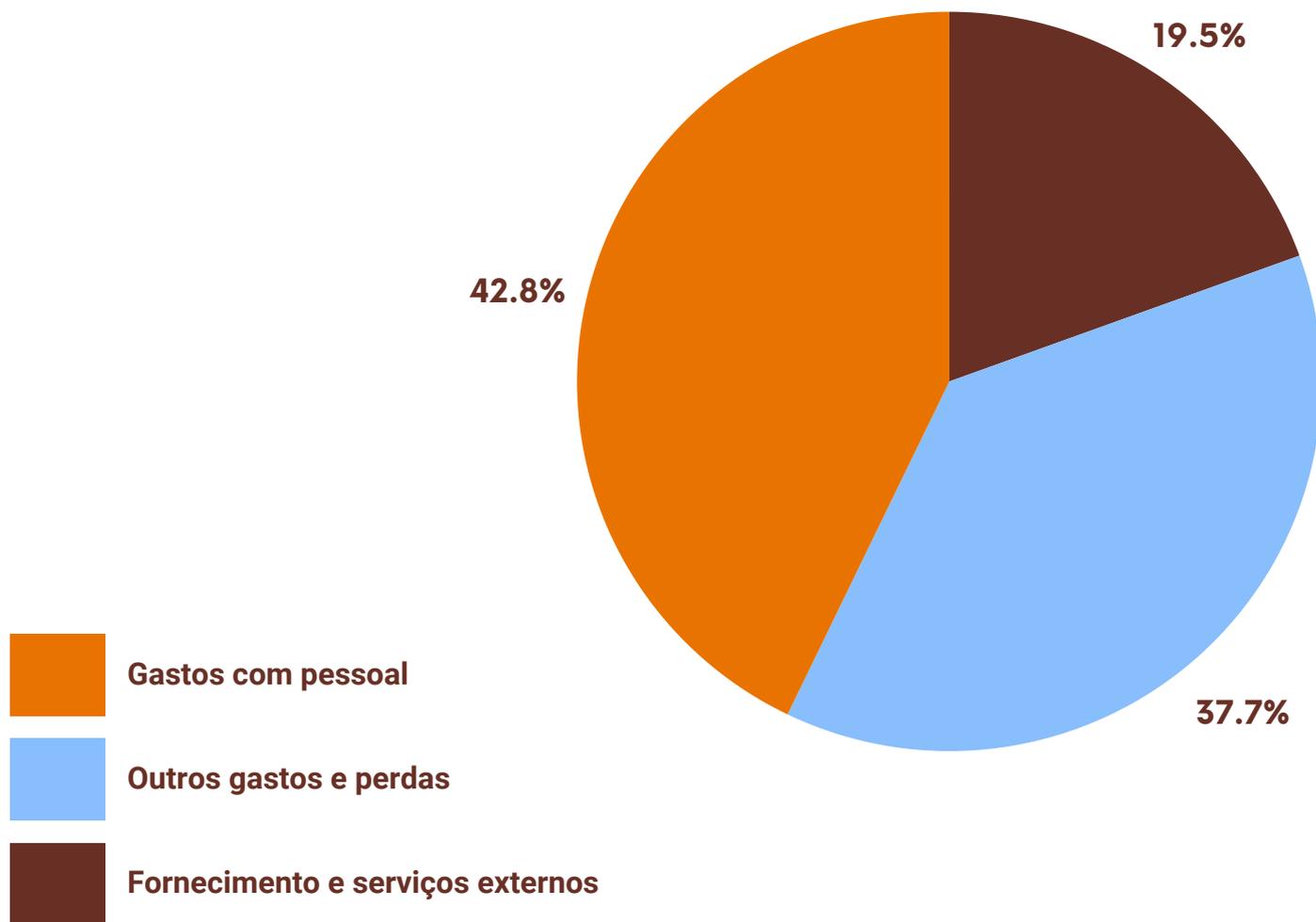


(1) A conta de subsídios à exploração que representa **69%** do total dos rendimentos regista os financiamentos obtidos para os projetos que são a atividade principal da FGS.

(2) A conta de Outros Rendimentos e Ganhos agrega os fundos angariados junto dos benfeitores, coletivos ou individuais e os rendimentos dum projeto específico denominado Globe.

(3) A conta de Prestação de Serviços reflete as colaborações da FGS em projetos de menor dimensão e outras prestações de serviços.

GASTOS

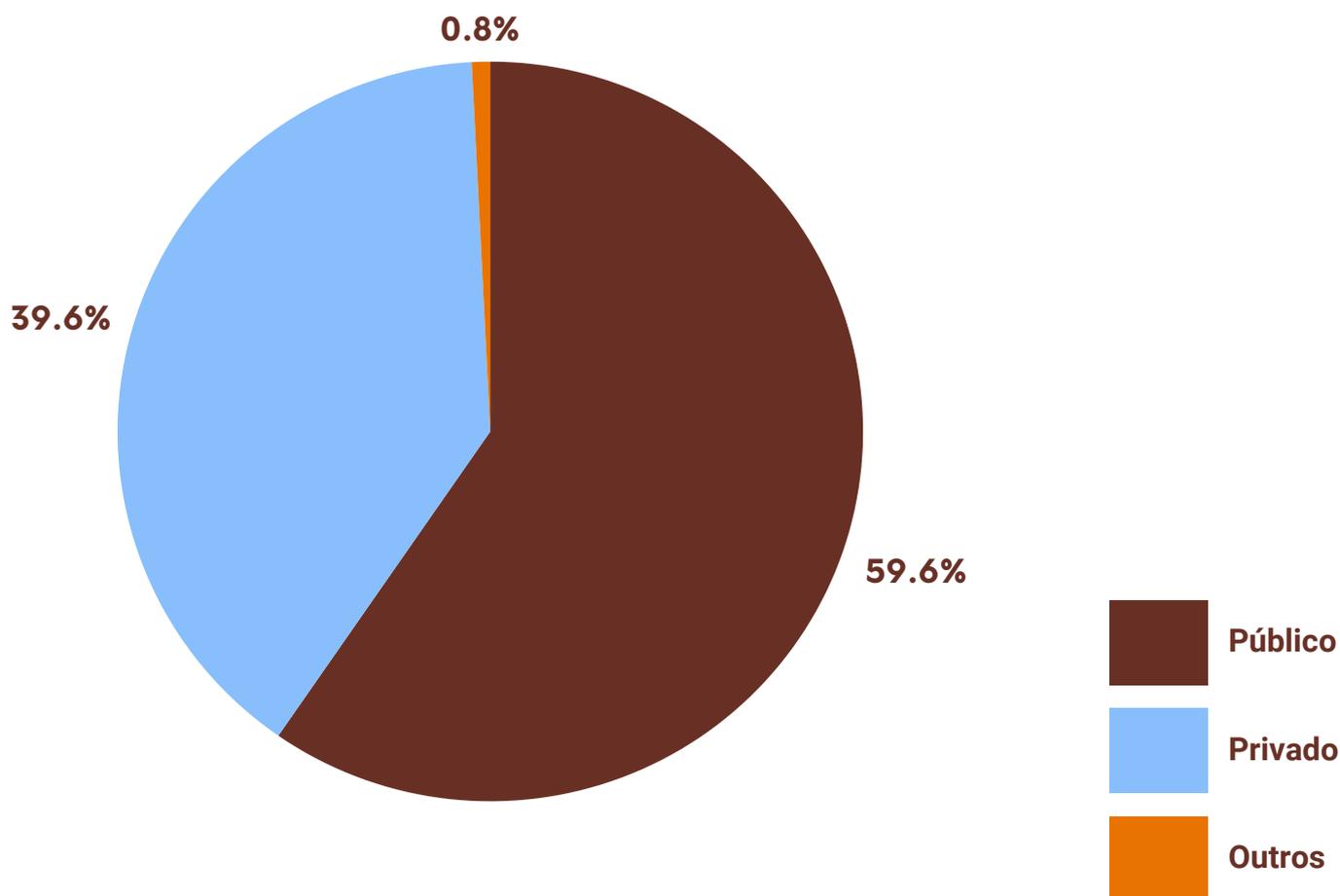


(1) Os gastos com o Pessoal representam **43%** do total dos gastos e encontra-se intrinsecamente ligada a o ciclo dos projetos. Salienta-se que em média **30%** do total do financiamento dos projetos são destinados aos Recursos Humanos aplicados a desenvolver as atividades.

(2) A conta de Outros Gastos e Perdas regista as transferências para os parceiros dos projetos e as transferências de donativos angariados para o destinatário final.

(3) A conta de fornecimento e serviços regista essencialmente as deslocações e estadas e os serviços especializados das atividades dos projetos.

FINANCIAMENTO



Este quadro representa a **estrutura do financiamento** da FGS.

(1) **59.6%** é assegurado por financiamento público sendo na sua quase totalidade do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

(2) Os privados representam cerca de **39.6%** do total e no respeitante aos projetos destaca-se os financiamentos da Fundação Calouste Gulbenkian e do GloBe.

(3) Os outros são donativos de benfeitores, coletivos ou individuais.

Tiraram-nos tanto
que nos 
tiraram o **MEDO**

MENTES ABERTAS
ABREM
PORTAS





www.fgs.org

Estrada da Torre, 26, 1750-296 Lisboa, Portugal

+351 912001640 | +351 217541627

geral@fgs.org.pt